

Artes e Educação do Campo: Emancipação, Diversidade e Pedagogias Outras

 Cássia Ferreira Miranda¹,  Anderson Brasil²,  Celso Luiz Prudente³

¹ Universidade Federal do Tocantins - UFT. Departamento de Educação do Campo. Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro. Tocantinópolis - TO. Brasil. ² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. ³ Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

Autor para correspondência/Author for correspondence: cassiamiranda@uft.edu.br

Este dossiê internacional centralizado na temática *Artes e Educação do Campo: Emancipação, Diversidade e Pedagogias Outras* traz a reflexão da multidimensionalidade das Artes na dinâmica da Educação do Campo e da Educação Popular. É oportunizado à leitura um fórum de debate que reúne quinze reflexões feitas por pesquisadores, pesquisadoras e articulistas acadêmicos de dezenove universidades, sendo cinco instituições acadêmicas estrangeiras e vinte e nove universidades públicas brasileiras, as quais concorreram pela construção de um painel que ilustra acuidade científica na discussão da filotecnica, demandada por pedagogias outras. Com o viés da emancipação e da diversidade, indicam a emergência de novas epistemologias, que inscrevem a afirmação das minorias frente à crise da hegemonia eurocaucasiana. Esse quadro é reflexo do dinamismo universitário, que diante da crise sanitária mundial em decorrência da pandemia do *Sars-Cov-2*, com os cuidados da Organização Mundial da Saúde (OMS), não parou com a produção de conhecimento. Isso ocorrendo em decorrência da necessidade do tratamento remoto nos processos de ensino, de aprendizagem e de trabalho.

De tal sorte que o imprescindível aparato da tecnologia de informação evidenciou, ainda mais, a desigualdade, cristalizando, em meio de tantas possibilidades de comunicação, o controle que as ferramentas da tecnologia da informação impõem. Na era do conhecimento, as minorias vulneráveis ganharam mais estofamento para suas emergências afirmativas. Pois, nessa era, o preconceituoso encontra mais torturo para sua ação, que já é considerada anacrônica.

Considerando o conhecimento, que é estrutural na tecnologia da informação, é também por natureza antitético ao preconceito. Isso evidenciou o anacronismo que é

estruturante na exclusão, sendo uma patologia cuja enfermidade no tecido social configura a ignorância, travando a possibilidade de desenvolvimento, sobretudo no âmbito da multiplicidade dos saberes, que aprofunda as relações humanas. Caracterizando, assim, uma ação patológica que tem tentado desarticular as epistemologias emergentes, que têm encontrado na Música, no Teatro, no Cinema e nas Artes Visuais, um campo de resistência e de luta de afirmação de sua axiologia, a qual é contrária ao valor hegemônico do caucasianismo da europeidade ocidental. É necessário romper com a história única, que é o principal vírus na violenta doença da hegemonia ocidental.

É nessa linha de abordagem, que se situa a discussão no viés do respeito à diversidade, e à biodiversidade, que já era consagrada na cosmovisão primogênita da ancestralidade dos diversos, tais como: ibéricos, asiáticos, africanos e ameríndios, que foram vítimas da colonização europeia, persistente ainda na atualidade. Nesse contexto, as Artes na Educação do Campo constituem uma possibilidade de oxigenação dialética de ensino dos ancestrais, que apontam para as pedagogias outras que são diferentes da verticalidade que caracterizam eurocentrismo caucasiano, que é persistente na pedagogia monocultural. Partindo dessas reflexões, a organizadora e os organizadores convidam a todos e a todas para a leitura prazerosa e construtiva deste dossiê.

Desejando-lhes uma boa leitura!

Prof.^a Dr.^a. Cássia Ferreira Miranda (UFT/UFNT)

Prof. Dr. Anderson Brasil (UFRB)

Prof. Dr. Celso Luiz Prudente (UFMT)

Informação do Editorial / Editorial Information

Recebido em: 28/09/2021

Aprovado em: 29/09/2021

Publicado em: 30/09/2021

Received on September 28th, 2021

Accepted on September 29th, 2021

Published on September, 30th, 2021

Conflitos de Intereses: Os autores declararam que não existem conflitos de interesses a respeito deste Editorial.

Conflict of Interest: None reported.

Como citar este Editorial / How to cite this Editorial

APA

Miranda, C. F., Brasil, A., & Prudente, C. L. (2021). Artes e Educação do Campo: Emancipação, Diversidade e Pedagogias Outras. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 6, e13130. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e13130>

ABNT

MIRANDA, C. F.; BRASIL, A.; PRUDENTE, C. L. Artes e Educação do Campo: Emancipação, Diversidade e Pedagogias Outras. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 6, e13130, 2021. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e13130>